



# *MICROFINANÇAS NO BRASIL: DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E SETORIAL*



Programa de Desenvolvimento Institucional - PDI



**Trabalho**  
Ministério do Trabalho e Emprego



**PNMPO**



# ***MICROFINANÇAS NO BRASIL***

**PANORAMA ORGANIZACIONAL E SETORIAL**

**2007-2008**

**Relatório Consolidado**



# OBJETIVO GERAL

Desenvolver, sistematizar e aplicar metodologia de elaboração de diagnóstico organizacional e setorial das instituições de microcrédito produtivo orientado.



# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Subsidiar produção, análise e difusão de informações voltadas para o planejamento e formulação de estratégias que viabilizem o incremento da atuação desse segmento no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO.
- Promover o auto-conhecimento das IMFs e envolver os representantes das instituições operadoras de microcrédito produtivo orientado no desenvolvimento do diagnóstico do setor.



# METODOLOGIA DE PESQUISA

*“Na pesquisa-ação, a metodologia de pesquisa deve sempre ser subserviente à prática, como tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar esta prática.” (Tripp, 2005).*

- **A metodologia aplicada aceita a realidade e necessidade das operadoras de microcrédito, buscando compatibilizar algumas diferenças básicas entre uma avaliação “científica ortodoxa” e outra que seja factível e que resulte em aprendizado contínuo para as IMFs**
- **Com este escopo o diagnóstico assume desde as etapas iniciais o seu papel de estratégia e tática de Desenvolvimento Humano e Institucional**

# EIXOS TEMÁTICOS

Mapeamento dos aspectos mais relevantes sobre os subsistemas de:

## A – IDENTIFICAÇÃO

- 1 - GOVERNABILIDADE
- 2- RECURSOS HUMANOS
- 3- OPERACIONAL
- 4 - METODOLOGICO
- 5 - SISTEMAS DE INFORMÁTICA
- 6 – FINANCEIROS
- 7 - DESEMPENHO



# RELEVÂNCIA

## SITUAÇÃO ATUAL POR ÁREA:

- O QUE PRECISAMOS (é relevante) SABER?
- PORQUÊ?
  
- PLANOS DE CRESCIMENTO
- PRINCIPAIS ENTRAVES
- VISÃO DE FUTURO



# DESENVOLVIMENTO

**1ª Oficina: Formulação das questões**

**2ª e 3ª Oficinas: Validação do protótipo do questionário**

**OFICINA NACIONAL:** Identificar e analisar os principais “gargalos” do setor, regional e nacionalmente.

Formatar um documento propositivo

Traçar uma estratégia para publicizar o documento



# INSTRUMENTOS

- **QUESTIONÁRIO**

153 questões qualitativas e quantitativas

- **MANUAL DE AJUDA**

Validação e homogeneização do entendimento

- **SITE**

**O preenchimento dos formulários informatizados teve como principais vantagens:**

- melhor aproveitamento do tempo destinado à coleta de dados
- dispensa do trabalho de digitação dos dados para posterior tabulação;
- tabulação/acompanhamento de resultados em tempo real;
- possibilidade de retificação/alteração das respostas por parte das IMFs dentro do período acordado para participação, propiciando uma maior precisão dos resultados;
- segurança para as IMF's com a troca de senha sigilosa;
- mobilidade de acesso do PNMPO a base de informações, concomitante ao desenvolvimento do trabalho

<http://sipw.no-ip.info:8080/sds>

**IMF001 - Senha: 1234**

# AMOSTRA

**UNIVERSO = 250 habilitadas PNMPO**  
**PÚBLICO-ALVO = 90 pessoas nas oficinas**  
**OFICINAS = 78 participantes**  
**IMF = 64**  
**RESPONDENTES = 47 IMFs**  
**% ADESÃO = 73,44**





# ESTRUTURA DO RELATÓRIO

- **DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS**
- **Análise QUALITATIVA – Comparativo de 03 questões de cada sub-sistema:**
  - Geral - Por região - Por categoria Institucional
- **Análise QUANTITATIVA – Comparativo de todos os INDICES DE DESEMPENHO**

Os mesmos adotados na Metodologia de Governança Corporativa  
*Benchmarking* com América Latina (Fonte: TheMix)



# DADOS PARCIAIS



## COMO FAZER ACONTECER

“Para fazer com que este debate, não passe despercebido como muitos outros já feitos que não deram em nada ou muito pouco se avançou. Sugerimos que após as discussões feitas aqui; a elaboração dos questionário e respondidas pelas instituições:

- Se institua o **dia do microcrédito**, com caravanas representativas nos órgãos competentes.
- Manter o banco de informações **atualizado regularmente**.
- Convocar as principais lideranças em nível nacional dentro do microcrédito (formar comissão) e encaminhar as principais instituições que detenham poder de decisão dentro do país e que lidam com microcrédito tais como:
  - Banco Central: (ex.) situação do CPMF porque as cooperativas são isentas e as OSCIPS não.
  - Ministérios: justiça, público, trabalho e emprego.
  - Congresso Nacional: regulamentação.
  - Fontes de Recurso: BNDES, Caixa Econômica e Banco do Brasil



- ALDA MILLER  
51 99576804  
gesto.br@terra.com.br

- LETÍCIA EIFLER  
79 91420119  
leticia@partnerinfo.com.br



# PROCESSO

- Realização de oficinas regionais: Florianópolis, Belo Horizonte e Maceió
- Elaboração e validação do questionário com representantes das IMFs e PNMPO
- Consolidação das respostas por região
- Realização de uma oficina nacional para consolidação geral dos resultados: Rio de Janeiro



## RESULTADOS ESPERADOS

- Padrões de desempenho operacional, financeiro e de qualidade incorporados pelas IMFs;
- Parâmetros que apresentem as maiores divergências/convergências identificados e analisados;
- Transferência de conhecimento e estratégias que facilitem a continuidade do exercício de avaliação pelas operadoras, indicando combinações de variáveis e ferramentas a serem adotadas;
- Melhoria na qualidade do processo de formulação e de definição de estratégias e prioridades de investimentos;
- Oferta articulada de produtos e execução integrada das intervenções do PNMPO;



## RESULTADOS ESPERADOS

- Proposição de “*Baseline*” e metodologia para futuras avaliações;
- Incremento na transparência e credibilidade das IMFs através do aumento da qualificação de seus gestores,
- Maior qualificação no atendimento aos clientes de microcrédito;
- Provisão de informações relevantes às autoridades e formuladores de políticas de microcrédito, relativas aos pontos fortes e fracos das IMFs e do setor.



# RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO



# RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO